

ARTE COMO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO COGNITIVO: UMA EXPERIENCIA COM CRIANÇAS DA CASA DO CARINHO EM PELOTAS.

Nara Regina Borges Dias

Esta pesquisa apresenta investigação que versa sobre o tema "A Arte como processo de desenvolvimento cognitivo para as crianças residentes na Casa do Carinho de Pelotas". A pesquisa teve suas origens em um projeto de extensão do Instituto de Artes e Design da Universidade Federal de Pelotas, que se intitulava Inclusão Digital com Arte e Carinho, realizado na Casa do Carinho, que é uma instituição pública destinada a abrigar crianças de zero a seis anos, que foram vítimas de abandono, abusos e violências. Em face à constatação da carência em que se encontram essas crianças, bem como a sua dificuldade de aprendizado, esta pesquisa apresenta como problemática "Qual a contribuição da arte para as crianças residentes nesta instituição?" Diante do exposto, o objetivo geral desta pesquisa é investigar a contribuição da Arte para o desenvolvimento cognitivo das crianças residentes neste abrigo. E os objetivos específicos, são: estudar o desenvolvimento da Arte para crianças, analisar o que é previsto na Legislação Brasileira para o Estudo de Arte em séries iniciais, bem como identificar a existência de atividades artísticas na instituição. Os referenciais teóricos utilizados nesta pesquisa contam com os autores Ana Mae Barbosa na obra "Teoria e Prática da Educação Artística" (1993), Jean Piaget e Barbel Inhelder na obra "Psicologia da Criança" (1993). Assim como a Legislação Brasileira sobre o Ensino da Arte e Parâmetros Curriculares Nacionais (1997), subsidiam os resultados parciais da pesquisa no que se referem aos estágios de desenvolvimento da criança relacionados às diferentes formas de construção do conhecimento, bem como as práticas pedagógicas previstas para este trabalho. Esta pesquisa apresenta abordagem qualitativa e se caracteriza como pesquisa-ação, onde será realizada oficina com as crianças evidenciando atividades que priorizam três objetivos: reconhecimento de cores, exercícios de identificação através de grafismo e jogos que estimulam a memorização através do lúdico. Com isso, a investigação justifica-se pelo tema do ensino da arte para crianças na educação não-formal necessitar de constante atualização, visto que, uma criança que tem seu desenvolvimento acompanhado desde os primeiros anos de vida, terá maior chance de apresentar um melhor aproveitamento escolar, e, dessa forma, a sociedade e a escola ganham um novo quadro de alunos em níveis posteriores, evitando assim, o grande número de repetências e evasão.